



# Estratégias a adotar pelos enfermeiros para a prevenção e redução de flebites associadas ao cateter venoso periférico – Revisão Sistemática da Literatura

Ana Gonçalves<sup>1</sup>; Clara Oliveira<sup>1</sup>; Teresa Amaral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Escola de Enfermagem (Porto), Estudante de Enfermagem do 4º ano.

<sup>2</sup>Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Escola de Enfermagem (Porto), Professora Adjunta, Investigadora Colaboradora no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde.

## Introdução

A prevenção de infeção e o diagnóstico precoce do aparecimento de sinais inflamatórios ou desenvolvimento de flebites devem constituir um princípio de todos os cuidados de enfermagem que tenha como finalidade a qualidade e a segurança do doente (Reis, 2016).

## Objetivos

Identificar estratégias a adotar pelos enfermeiros, de forma a prevenir e a reduzir a incidência de flebites associadas ao cateter venoso periférico.

## Metodologia

Foi efetuada uma Revisão Sistemática da Literatura com recurso a bases de dados como a Biblioteca do Conhecimento Online (B-on), a EBSCO Discovery Service e a Scielo, a repositórios como o RCAAP, Veritati, Revista Enfermagem em Foco e Revista Baiana de Enfermagem.

As palavras-chaves utilizadas foram “Estratégias” OR “Strategies”, “Enfermeiros” OR “Nurses”, “Reduzir”, “Incidência”, “Flebites” e “Cateteres venosos periféricos”.

Foram encontrados 131 artigos, dos quais foram selecionados 7, após excluir aqueles que não eram relativos ao tema. Após a leitura dos resumos e da leitura íntegra dos artigos restaram apenas 6 artigos.



## Resultados e Discussão

Através da análise dos artigos, foi possível verificar que a ocorrência de flebites a nível hospitalar é frequente e considerada, atualmente, uma grande preocupação associada aos cateteres venosos periféricos. Para além disso, constataram-se as causas mais frequentes para o aparecimento de flebites.

De acordo com Estequi, et al. (2020), as principais lesões associadas aos cateteres venosos periféricos (CVPs), são as flebites e infiltração.

Mota, et al. (2020) e Nobre (2017), apresentaram as causas da ocorrência de flebites associadas ao CVP, nomeadamente o uso prolongado de medicamentos, o tipo de antibioterapia e o tempo de permanência do cateter, ou seja, quanto maior o tempo de permanência do cateter, maior a probabilidade do desenvolvimento de uma flebite.

Para além disso, segundo Mota, et al. (2020), a população incidente, designadamente indivíduos adultos, adultos de raça negra e indivíduos com baixo nível de escolaridade são, também, fatores predisponentes para a ocorrência de flebites.

Por outro lado, Almeida, et al. (2022) referiram técnicas que resultaram numa significativa redução desta prevalência, nomeadamente o uso de técnicas de *flushing*, *push-pause* e *locking*. A realização da técnica de *flushing* no CVP deve ser realizada com soro fisiológico (SF) 0,9% antes, entre e após a administração de fármacos e é um cuidado de enfermagem que visa avaliar e manter a permeabilidade, assim como prevenir a obstrução do CVP (Almeida, et al., 2022).

Para além da otimização do acesso venoso, o modo de colocação do penso e fatores de risco, como a idade e a presença de doença crónicas, são, também, condicionantes referidas (Estequi, et al., 2020).

## Conclusão

Verificou-se que todos os artigos analisados remetem para uma relação estatisticamente significativa sobre a ocorrência de flebites e a colocação dos cateteres venosos periféricos.

Foi identificada a necessidade de um maior cuidado na prestação dos cuidados de enfermagem relacionados com o cateter venoso periférico, de modo a prevenir a ocorrência de flebites.

## Bibliografia

Reis, Marta Macedo. 2016. *Saberes e Práticas dos Enfermeiros na Prevenção de Flebites Associadas ao Cateter Venoso Periférico*. Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Viana do Castelo : s.n., 2016. p. 17.

Estequi, Jeanine Geraldin, et al. 2020. Boas práticas na manutenção do cateter intravenoso periférico. *Revista Enfermagem em Foco*. 2020, Vol. 11, pp. 10-14.

Almeida, Ana Carolina Nunes de, et al. 2022. Eficácia de uma intervenção educativa para a prevenção de complicações no cateter venoso periférico. *Revista Cogitare Enfermagem*. 24 de Maio de 2022, Vol. 27.

